

**Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento
Regional**

REQUERIMENTO Nº , de de abril de 2011.

(Do Sr. Dep. Gladson Cameli)

Requer sejam convidados para prestar esclarecimentos sobre a desativação dos escritórios da ANAC – Agência Nacional de Aviação Comercial, em 22 unidades da federação, a Diretora Presidente da agência, Solange Paiva Vieira e o Diretor de Infraestrutura Aeroportuária, Rubens Carlos Vieira.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer, em Audiência Pública, em data a ser agendada, a Diretora Presidente da ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, Solange Paiva Vieira, e o Diretor de Infraestrutura Aeroportuária, Rubens Carlos Vieira, a fim de prestarem esclarecimentos sobre o fechamento dos escritórios da agência reguladora em vinte e dois Estados da Federação.

Sala da Comissão, em de de 2011.

**Deputado Gladson Cameli
PP/AC**

JUSTIFICATIVA

O anúncio por parte da Anac, do fechamento de 22 escritórios no território brasileiro nos leva a refletir sobre o grave problema que, incontestavelmente se desdobrará, principalmente na Região Amazônica. Com essa medida equivocada, o Governo Federal através dessa agência reguladora estará incentivando o tráfego aéreo pirata em todo o Brasil e, principalmente na Amazônia, região potencialmente adequada para o narcotráfico.

A notícia, divulgada nos principais jornais da Região Norte colheu a todos os envolvidos em operações aéreas de surpresa, já que a região, mesmo com escritórios fiscalizando empresas e operações aeroportuárias, apresenta uma deficiência enorme. A decisão da Anac em extinguir unidades regionais e 22 escritórios bem como os postos de atendimento em todo o País deixou a região Norte sem qualquer tipo de órgão fiscalizador dos procedimentos da Aviação Civil já que nenhum dos sete Estados do Norte do País possui representatividade da Agência.

Segundo a imprensa, a agência alega que a reformulação se deu por causa da baixa procura na comparação com os postos virtual e telefônico: em média, cada posto físico realizava quatro atendimentos por dia, segundo a Anac, contra 86 atendimentos via internet e telefone. Não justifica, portanto as medidas carecem de uma explicação perante a população brasileira.

Sala da Comissão, em,de abril de 2011

Deputado Gladson Cameli (PP/AC)